

Plano de Disciplina: História Indígena e do Indigenismo na Amazônia do Período Pré-Colonial ao Século XXI

Curso: Mestrado em Diversidade Sociocultural (PPGDS)

Instituição: Museu Paraense Emílio Goeldi

Período: Agosto a Outubro de 2025 (4as-feiras nos dias 27/08, 03/09, 10/09, 17/09, 24/09 e 01/10; e 5as-feiras nos dias 14/08 e 21/08, de 9h às 13h)

Carga Horária Total: 40 horas (4 horas/semana)

Professores Responsáveis:

- Prof. Dr. Décio de Alencar Guzmán (Responsável: Período Pré-Colonial e Colonial)
- Prof. Dr. Márcio Couto Henrique (Responsável: Século XIX)
- Prof. Dr. Márcio Meira (Responsável: Séculos XX e XXI)

Objetivo Geral:

Promover uma compreensão ampla e crítica sobre a história dos povos indígenas e as políticas indigenistas na Amazônia, desde o período pré-colonial até o século XXI, destacando os processos de protagonismo, adaptação e transformação sociocultural e política.

Cronograma e Conteúdo Programático

Aula 1 – Introdução Geral e Metodologia (14 de Agosto)

Professor: Todos

- Apresentação do programa da disciplina e dos objetivos gerais.
- Discussão sobre as metodologias de pesquisa em história indígena.
- Conceitos-chave: indigenismo, alteridade, etnicidade e diversidade cultural.
- Leitura preliminar:
- FAUSTO, Carlos; HECKENBERGER, Michael (orgs.). *Time and Memory in Indigenous Amazonia: anthropological perspectives*, Gainesville: University Presses of Florida, 2007, pp. 1-43 (trad. para o português de Décio de Alencar Guzmán);

Aula 2 – A Amazônia Pré-Colonial: Sociedades e Ecologias (21 de Agosto)

Professor: Prof. Dr. Décio de Alencar Guzmán

- Organização social, econômica e política das populações indígenas pré-coloniais.

- Manejo de ecossistemas: sistemas agrícolas, terra preta e adaptação ambiental.
- Debate sobre fontes arqueológicas e etnohistóricas.
- Leitura obrigatória:
- WATLING, Jennifer. As “ecologias” na arqueologia: bases teóricas para o estudo das interações entre pessoas e o ambiente. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Brasil, n. 40, p. 163–172, 2023. DOI: 10.11606/issn.2448-1750.revmae.2023.205026. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revmae/article/view/205026>.. Acesso em: 15 maio. 2025.

Aula 3 – O Encontro Colonial: Colonização e Protagonismo (27 de Agosto)

Professor: Prof. Dr. Décio de Alencar Guzmán

- Impactos iniciais da colonização europeia: violência, epidemias e desestruturação sociocultural.
- Estratégias de protagonismo e acomodação das populações indígenas.
- A atuação das ordens religiosas na conversão e na educação indígena.
- Leitura obrigatória:
- GUZMÁN, Décio de Alencar. A colonização nas Amazônias: guerras e escravidão nos séculos XVII e XVIII. NUNES, Francivaldo Alves; NETO, José Maia Bezerra (orgs.). *Estudos Amazônicos em Revista: volume 1*. Ananindeua, PA: Cabana, 2022, p. 58-90.
- DOMINGUES, Ângela. A Amazônia na história do Novo Mundo: Alexandre Rodrigues Ferreira, as “Observações gerais e particulares sobre a classe dos mamíferos” e os povos originários. *Fronteras de la historia*, Bogotá, v. 29, n. 2, p. 170-197, dez. 2024. <https://doi.org/10.22380/20274688.2725> Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2027-46882024000200170&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 15 maio 2025. Epub 01-Jul-2024.

Aula 4 – Políticas Indigenistas no Século XIX (03 de Setembro)

Professor: Prof. Dr. Márcio Couto Henrique

- Impactos da independência do Brasil nas populações indígenas.
- Políticas indigenistas do Império e legislação indígena.
- Movimentos indígenas no contexto das revoltas regionais.
- Leitura obrigatória:
- HENRIQUE, Márcio Couto. *Sem Vieira nem Pombal: índios na Amazônia do século XIX*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018 (capítulos 1 e 2).

Aula 5 – A Consolidação da Presença Nacional e os Povos Indígenas (10 de Setembro)

Professor: Prof. Dr. Márcio Couto Henrique

- Expansão territorial e integração forçada.
- Conflitos fundiários e mudanças no modo de vida indígena.
- O indigenismo militar e o "Projeto Civilizador."
- Leitura obrigatória:
- HENRIQUE, Márcio Couto. Escravidão ilegal e trabalho compulsório de índios na Amazônia (século XIX). In: MOREIRA, Vânia Maria Losada; DANTAS, Mariana Albuquerque; COSTA, João Paulo Peixoto; SILVA E MELO, Karina Moreira Ribeiro da; OLIVEIRA, Tatiana Gonçalves de. (Org.). *Povos indígenas, independência e muitas histórias*. Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 501-530.
- HENRIQUE, Márcio Couto. Entre fuzis, cachaça e crucifixos: a catequese dos Munduruku no aldeamento do Bacabal (1872-1882). *Revista Brasileira de História* (ONLINE), v. 41, p. 307-329, 2021;

Aula 6 – Povos Indígenas no Século XX: Resistência e Organização (17 de Setembro)

Professor: Prof. Dr. Márcio Meira

- Políticas indigenistas no Estado Novo e no período pós-guerra.
- Emergência do movimento indígena organizado na década de 1970.
- O impacto da criação da Funai.
- Leitura obrigatória:
- GAGLIARDI, José Mauro. *O Indígena e a República*. São Paulo, HUCITEC/EDUSP/Secretaria de Estado da Cultura, 1989. Capítulo IV, p. 89-135
- SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. Sobre tutela e participação: povos indígenas e formas de governo no Brasil, Séculos XX/XXI. *MANA* 21(2): 425-457, 2015 – DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0104-93132015v21n2p425>

Aula 7 – Povos Indígenas e Direitos no Contexto Contemporâneo (24 de Setembro)

Professor: Prof. Dr. Márcio Meira

- A Constituição de 1988 e o reconhecimento dos direitos indígenas.
- Conflitos contemporâneos: terra, meio ambiente e grandes projetos.
- Casos paradigmáticos de resistência indígena.

- Leitura obrigatória:
- BANIWA, Gersen. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006 (Capítulos 2 e 3), p. 56-117.
- MEIRA, Márcio. Povos indígenas no Brasil: quatro perguntas e um pesadelo. RUBIM, Antonio Albino Canelas; TAVARES, Márcio (orgs). *Cultura política no Brasil atual*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021, p. 167-185.

Aula 8 – Seminário Final e Avaliação (1 de Outubro)

Professor: Todos

- Apresentação de trabalhos finais pelos alunos.
- Discussão sobre os desafios e perspectivas futuras para a história indígena e o indigenismo.
- Avaliação da disciplina e fechamento.

Estratégias de Avaliação:

- Participação em discussões (20%).
- Resenhas críticas de textos obrigatórios (40%).
- Trabalho final (artigo ou ensaio) apresentado no seminário (40%).

Bibliografia geral

BANIWA, Gersen. *O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006. Capítulos 2 e 3, p. 56 a 117.

DOMINGUES, Ângela. A Amazônia na história do Novo Mundo: Alexandre Rodrigues Ferreira, as “Observações gerais e particulares sobre a classe dos mamíferos” e os povos originários. *Fronteras de la historia*, Bogotá, v. 29, n. 2, p. 170-197, dez. 2024 .

FAUSTO, Carlos; HECKENBERGER, Michael (orgs.). *Time and Memory in Indigenous Amazonia: anthropological perspectives*, Gainesville: University Presses of Florida, 2007, pp. 1-43.

GAGLIARDI, José Mauro. *O Indígena e a República*. São Paulo, HUCITEC/EDUSP/Secretaria de Estado da Cultura, 1989 (Capítulo IV), p. 89-135.

GUZMÁN, Décio de Alencar. A colonização nas Amazônias: guerras e escravidão nos séculos XVII e XVIII. NUNES, Francivaldo Alves; NETO, José Maia Bezerra

(orgs.). *Estudos Amazônicos em Revista: volume 1*. Ananindeua, PA: Cabana, 2022, p. 58-90.

HENRIQUE, Márcio Couto. *Sem Vieira nem Pombal: índios na Amazônia do século XIX*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2018 (capítulos 1 e 2).

HENRIQUE, Márcio Couto. Escravidão ilegal e trabalho compulsório de índios na Amazônia (século XIX). In: Vânia Maria Losada Moreira; Mariana Albuquerque Dantas; João Paulo Peixoto Costa; Karina Moreira Ribeiro da Silva e Melo; Tatiana Gonçalves de Oliveira. (Org.). *Povos indígenas, independência e muitas histórias*. Curitiba: CRV, 2022, v. 1, p. 501-530.

HENRIQUE, Márcio Couto. Entre fuzis, cachaça e crucifixos: a catequese dos Munduruku no aldeamento do Bacabal (1872-1882). *Revista Brasileira de História* (ONLINE), v. 41, p. 307-329, 2021;

MEIRA, Márcio. Povos indígenas no Brasil: quatro perguntas e um pesadelo. Antonio Albino Canelas Rubim, Márcio Tavares (organizadores). *Cultura política no Brasil atual*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021, p. 167-185.

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. Sobre tutela e participação: povos indígenas e formas de governo no Brasil, Séculos xx/xxi. *MANA* 21(2): 425-457, 2015 – DOI <http://dx.doi.org/10.1590/0104-93132015v21n2p425>

WATLING, Jennifer. As “ecologias” na arqueologia: bases teóricas para o estudo das interações entre pessoas e o ambiente. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Brasil, n. 40, p. 163–172, 2023.